

## OFICINA DE LINGUAGEM SOBRE MITOS DE CRIAÇÃO

FONSECA, B. M. <sup>1</sup>, TEIXEIRA, I. C. F.<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

### RESUMO

Este trabalho apresenta uma oficina elaborada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do subprojeto de Letras – Português, da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Bagé/RS. A oficina, cujo tema era “Mitos de criação”, foi aplicada em turmas do segundo e do terceiro ano do ensino médio da escola estadual Luiz Maria Ferraz – CIEP, localizada na cidade de Bagé/RS. O objetivo principal foi mostrar aos alunos a importância de conhecer aspectos de diferentes culturas, enfatizando os mitos de criação, narrativas antigas que buscavam explicar o surgimento do mundo e do ser humano. O plano de ensino para a oficina foi formulado pensando em atividades que seriam desenvolvidas no período de três semanas nas aulas de língua portuguesa, sendo 2 h/a por semana, totalizando 6 h/a. A oficina foi executada no primeiro semestre deste ano e obteve, como resultados, a participação e o interesse da maioria dos alunos na proposta, o que demonstra o envolvimento deles com as atividades do PIBID. Além de contribuir para o enriquecimento cultural dos alunos, essa oficina auxiliou no processo de formação docente dos bolsistas, proporcionando momentos de interação em sala de aula.

Palavras-chave: PIBID; língua portuguesa; oficina de linguagem.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como proposta expor e refletir sobre a oficina “Mitos de criação” elaborada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do subprojeto de Letras – Português, da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Bagé/RS, executado com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Essa oficina foi aplicada em quatro turmas do ensino médio do turno da manhã na escola estadual Luiz Maria Ferraz – CIEP.

O projeto da oficina, que foi elaborado coletivamente, teve como objetivo principal apresentar aos alunos mitos de criação de diferentes culturas, valorizando a tradição oral, elemento característico das narrativas mitológicas. Reconhecemos a importância dos mitos, narrativas criadas pelos povos antigos para tentar explicar aquilo que eles ainda não entendiam, na formação do imaginário do ser humano. Sabendo que episódios e personagens mitológicos estão presentes na literatura, no cinema, em jogos e outros meios, percebemos a relevância de proporcionar esse conhecimento aos alunos, para que eles possam reconhecer que esse aspecto histórico-cultural está presente até os dias atuais.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A oficina “Mitos de criação” foi planejada a partir de uma sequência didática, método proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que orienta o trabalho processual com textos em sala de aula. Essa sequência foi pensada para ser desenvolvida em 6 h/a, em um tempo estimado de três semanas, sendo utilizadas 2

h/a por semana das aulas da professora supervisora do grupo do PIBID. Inicialmente, a oficina foi aplicada em duas turmas do segundo ano do ensino médio. Em seguida, houve outra rodada, cujas turmas participantes foram duas do terceiro ano do ensino médio.

O grupo do PIBID que atua na escola é composto por cinco bolsistas, que se dividiram em uma dupla e um trio para ministrar a oficina. Essa divisão e a escolha de quem ficaria responsável por qual turma foi feita de acordo com a disponibilidade de horários dos bolsistas. A primeira rodada da oficina aconteceu entre os dias 31 de maio e 15 de junho e a segunda, entre 20 de junho e 11 de julho.

Na primeira etapa da oficina, os bolsistas iniciaram questionando os alunos sobre o que eles conheciam sobre mitos. Em seguida, direcionaram o assunto para os mitos de criação, exemplificando com imagens de pelo menos um mito de cada continente. Na segunda etapa, foi proposto um trabalho em grupo, em que os alunos deveriam pesquisar outro exemplo de mito de criação, diferente dos já apresentados. Cada turma foi dividida em cinco grupos e houve um sorteio para saber sobre qual continente cada grupo iria pesquisar. Os continentes eram: África, América, Ásia, Europa e Oceania. Foi explicado aos alunos que o continente antártico não fora incluído, pois, devido ao fato de não ser um continente povoado e sabendo que os mitos foram criados pelo ser humano, não há mitos de criação lá. Para realizar a pesquisa, os alunos puderam utilizar os netbooks disponibilizados pela escola.

Durante a segunda etapa, os bolsistas auxiliaram os alunos a direcionarem as pesquisas através de questionamentos específicos sobre os mitos de criação, tais como “quem criou o mundo”; “como foi criado”; “quais os principais personagens do mito”; e “quais símbolos que representam o mito”. Essa pesquisa resultou na confecção de cartazes, que foi iniciada na segunda etapa e finalizada na terceira. Na terceira e última etapa, os alunos apresentaram suas pesquisas a fim de compartilhar aquilo que descobriram com os colegas.

Após a aplicação da oficina nas turmas do segundo ano, a coordenadora do grupo, a professora supervisora e os bolsistas conversaram e decidiram que a oficina também poderia ser aplicada nas turmas do terceiro ano, pois haveria o tempo necessário para iniciá-la e finalizá-la antes do recesso que ocorre no meio do ano. Dessa forma, as quatro turmas participaram da oficina “Mitos de Criação”.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento de algumas fases da oficina foi prejudicado por situações inesperadas, como o grande número de faltas de alunos em alguns dias. Isso dificultou principalmente a etapa do trabalho em grupo, pois alguns alunos participaram da pesquisa, mas não foram no dia da apresentação. Apesar disso, a maioria dos grupos se dedicou à pesquisa, elaborando cartazes com muito capricho. Em alguns casos, os alunos pediram para apresentar com slides, o que foi possível, pois na escola há o material multimídia necessário.



Figura 1. Cartazes elaborados pelos alunos na oficina “Mitos de criação”.

Mesmo reconhecendo os resultados positivos, como o envolvimento dos alunos nas apresentações, não podemos deixar de considerar algumas observações negativas. Houve alunos que não acharam o tema adequado para uma aula de português, o que nos fez refletir sobre a escolha dos temas das oficinas. Para nós, “Mitos de criação” seria uma forma interessante de mostrar como elementos de culturas tão antigas estão presentes até hoje. Pensamos, também, na relevância de mostrar como, ao mesmo tempo, existem semelhanças entre mitos de lugares tão distantes e diferenças explicáveis por características próprias de cada região.

Após conversar com os alunos, percebemos que eles gostariam de temas mais atuais, o que nos fez pensar que talvez não tenhamos abordado os “Mitos de criação” da forma mais adequada. Sabemos que um dos motivos para essas falhas foi o pouco tempo que havíamos tido para planejar a oficina. Isso nos mostra a valor de um bom planejamento.

#### **4 CONCLUSÃO**

Através da aplicação da oficina “Mitos de criação”, percebemos a importância do diálogo entre alunos e professores. Nós bolsistas, na posição de professores, não podemos deixar de prestar atenção nos interesses dos alunos, pois é isso que torna uma aula atraente, assim como qualquer outra atividade desenvolvida no espaço escolar. De acordo com Geraldini (2010), o processo de ensino deve partir do cotidiano do aluno para que as compreensões construídas em uma aula possam trazer significados reais. A aula de língua portuguesa, através do trabalho com a leitura e a produção de textos, configura-se como um importante momento para aprimorar a habilidade de formular sentidos. Reafirmamos, portanto, a pertinência das experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de Letras – Português, para a formação inicial de professores.

## 5 REFERÊNCIAS

Dolz, J.; Schneuwly, B. e colaboradores (2004). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

Geraldi, J.W. (2010) *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro & João Editores.